NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O MANEJO DO DIABETES MELITTUS TIPO I POR PROFESSORES: ESTUDO PILOTO

[1]Suziane de Almeida Pereira Munaro
[2]Michele Cristina Maia
[2]Karen Kessy de Souto Paulo
[1,2] Grasiely Faccin Borges

[1]Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e da Universidade Estadual de Santa Cruz (PPGEF- UESB/UESC), Ilhéus, Bahia, Brasil; [2]Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Teixeira de Freitas, Bahia, Brasil.

Área Temática: Educação Física
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-2418-7941

INTRODUÇÃO: Com cerca de 51.500 crianças e adolescentes (0-14 anos) com diabetes mellitus tipo 1, o Brasil é o terceiro país no ranking mundial, conforme dados de 2019 da Federação Internacional de Diabetes. O conhecimento dos professores de Educação Física frente às condições de saúde dos estudantes do ensino básico é uma ferramenta indispensável ao manejo da criança com diabetes no ambiente escolar. O monitoramento de sinais e sintomas de descompensação glicêmica e manejo adequado contribuem com a segurança do aluno, reduzindo danos das complicações agudas do Diabetes Mellitus. Um maior nível de conhecimento pode ser fator determinante para prevenção e tratamento na maioria das populações. **OBJETIVO**: Analisar o nível de conhecimento por parte de professores de educação física em diversos níveis, acerca do manejo do diabetes tipo I. **METODOLOGIA**: Trata-se de um estudo piloto sobre o conhecimento dos professores de educação física e o manejo da diabetes mellitus. Foi aplicado de forma remota, um questionário com 41 itens, com a versão brasileira do instrumento *Base Knowledge Test* (DBKT). Foram incluídas questões sociodemográficas para classificação da amostra. Na seção de conhecimentos, as questões continham múltiplas respostas, com apenas uma certa, baseadas em evidências científicas prévias. No presente estudo, apresentamos questões sobre o manejo do diabetes relacionado ao exercício físico, e do nível de escolaridade da amostra, através da estatística descritiva. O protocolo de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Sul da Bahia sob o CAEE: 52037721.9.0000.8467/PARECER: 5.116.229. **RESULTADOS**: Foram selecionados por conveniência professores da rede pública e privada que aceitaram voluntariamente participar do estudo (n=15). A amostra foi composta por 53,3% do sexo masculino, com média de idade de 43,64±7,63 anos e 66,7% tinham mestrado ou doutorado. Em relação ao conhecimento sobre da DM tipo 1, apenas 20% acertaram, já para o manejo através do exercício físico na ausência de cetose, 87,6% acertaram e para o aumento do exercício físico e necessidade de alimentos, 66,7% acertaram. Quando analisado o nível de conhecimento pela titulação acadêmica, aqueles que tinham mestrado e doutorado tiveram maior proporção de acertos em relação aos itens sobre exercício físico e os graduados e especialistas, sobre a etiologia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: O estudo piloto demonstrou uma necessidade de aprimoramento no conhecimento sobre a etiologia do DM1 e moderado conhecimento sobre o manejo por meio do exercício físico, principalmente entre aqueles com maior titulação acadêmica.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Conhecimento; Docentes.